

Comportamento “abusivo” de Rui Sinel de Cordes leva a cancelamento de espetáculo no Porto

written by Abílio Ribeiro | 26 de Janeiro, 2024



Só na quinta-feira, dois dias após os acontecimentos no Teatro Tivoli BBVA, em Lisboa, é que o humorista Rui Sinel de Cordes reagiu: *“no nervosismo daquele que foi o espetáculo mais difícil da minha vida, quis esconder emoções em palco e abusei do álcool antes do mesmo. Como consequência deste excesso, disse e fiz coisas que me envergonham profundamente, mas pelas quais sou o único responsável, independentemente do estado em que me encontrasse”*.

Durante o espetáculo **“Morro Amanhã”**, Rui Sinel de Cordes (acompanhado por Salvador Martinha e Luís Franco-Bastos – que, com Ricardo Vilão, fundaram o grupo LX Comedy Club) apresentou-se embriagado em palco, interrompeu os colegas, fugiu ao alinhamento, caiu em palco e insultou uma espetadora. *“És uma vaca”* e *“deverias morrer de cancro”* foram alguns dos

impropérios ouvidos por quem estava na plateia. Ana, a destinatária das ofensas, apenas terá dito para o artista deixar falar Salvador Martinha e Luís Franco Bastos.

A “EXCEÇÃO” QUE MOTIVOU O CANCELAMENTO

Nas redes sociais, Rui Sinel de Cordes pediu *“desculpas públicas à Ana. Uma pessoa que insultei sem justificação e saiu da sala, com toda a razão”*. O pedido foi extensível *“às restantes pessoas que estavam na audiência, à produção e ao teatro, mas sobretudo à família do [Ricardo] Vilão”*. Acrescenta o humorista que, em 19 anos de carreira, o episódio *“foi uma exceção ao que tem sido a regra”*, reconhecendo que agora *“é hora de fazer acertos, corrigir coisas que evidentemente não estão bem”*:

A dimensão do embaraço levou, entretanto, a produtora do espetáculo a cancelar a sessão que estava prevista para o Teatro Sá da Bandeira, no Porto, a 31 de janeiro. Em comunicado, a Setlist fez saber que *“em virtude dos acontecimentos do dia 23, aos quais o Teatro Tivoli BBVA, Salvador Martinha e Luís Franco-Bastos são alheios, não se reúnem as condições para que LX Comedy Club suba a palco na próxima quarta-feira”*. A produtora adianta que quem já tinha adquirido os bilhetes será reembolsado.

COLEGAS “TRANSTORNADOS” COM EPISÓDIO

Salvador Martinha e Luís Franco-Bastos remetem-se ao silêncio sobre o falhanço e descontrolo assumidos por Rui Sinel de Cordes. Apenas o representante de Salvador Martinha abordou o sobre assunto, realçando que ambos os humoristas *“foram completamente surpreendidos”*, estando *“muito transtornados por não terem conseguido fazer a homenagem a um grande amigo”*.

Quanto ao comportamento de Rui Sinel de Cordes, o agente de Salvador Martinha reforçou que *“não há nenhuma justificação a não ser que não estava bem. Ninguém que está bem faz o que ele fez. É uma pessoa que estava perturbada pelo momento e que se*

excedeu". A possibilidade de realizar o espetáculo no Porto sem a presença de Rui Sinel de Cordes nunca esteve em cima da mesa, uma vez que *"era uma homenagem de grupo e, não existindo grupo, não faz sentido"*.

Conhecido pelo seu "humor negro", Rui Sinel de Cordes tem em agenda 20 espetáculos a solo em vários pontos do país, incluídos na digressão *"King Cordes Tour"*. O primeiro está marcado para 29 de fevereiro, em Faro. Será possível controlar os danos? Os próximos tempos o dirão...